PROJETO DE LEI nº 14/89

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CO-INSTITUIR A FUNDAÇÃO ALTO URUGUAI DE DESENVOLVIMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊN-'CIAS.-

Lodário Larsen, Vice-Prefeito Municipal de Três Passos, Estado do Rio Grande do Sul, em exercício do cargo de Prefeito; Faço saber, em cumprimento ao disposto no Artigo 57, INciso III, da Lei Orgânica do Município, que a - Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte - Lei.

- Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a co-instituir, com os municípios de Crissiumal, Tenente Portela, Tucunduva, Horizontina, Palmitinho, Vista Alegre, Taquaruçu do SU1, Frederico Westphalen, Humaitá, Braga, Campo Novo, Redentora, Coronel Bicaco, Vista Gaúcha, Chiapetta, Alegria, Santo Augusto, Sede Nova e Maurício Cardo so, com sede e foro na cidade de Três Passos (RS), uma Fundação, com patrimônio próprio e personalidade jurídica de direito privado, nos termos da Lei Civil, denominada FUNDAÇÃO ALTO URUGUAI DE DESEN VOLVIMENTO, que se regerá por Estatutos aprovados em Assembléia Geral.
- Art. 2º A Fundação será uma entidade autônoma e adquirirá personalidade jurídica a partir da inscrição no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do seu ato constitutivo, com o qual serão apresentados os Esta tutos e os atos da Assembléia Geral que os aprovará.
- Art. 3º A Fundação terá como finalidade estimular e promover o desenvolvimento econômico, social e cultural da Região Noroeste do Estado ; promover e apoiar medidas destinadas a elevar o padrão de formação moral, cultural, profissional e técnico do homem da Região.
 - § 1º Para o atendimento da finalidade estabelecida neste artigo, a Fundação terá como objetivos específicos:
 - I Realizar e executar ou coordenar ações, serviços ou obras que promovam o desenvolvimento integrado da região;
 - II Levantar os recursos naturais da região e estudar as possibilidades de sua utilização;
 - III Estudar, em colaboração com os setores públicos responsáveis pela' infraestrutura da região, medidas necessárias ao desenvolvimento regional;
 - IV Estudar as atividades primárias, secundárias e terciárias da re- 'gião, identificando os problemas que entravam o seu desenvolvimento, propondo-lhes soluções;
 - V Estudar novas oportunidades de elevada significação para o desen-' volvimento regional, elaborando projetos específicos;

PROJETO DE LEI nº 14/89

- VI Desenvolver programas de capacitação de recursos humanos exigidos' pelo processo de desenvolvimento;
- VII Desenvolver programas de assistência às comunidades municipais e regional, através da melhoria dos setores de Educação, Saúde, habi tação e saneamento;
- VIII Prestar assistência técnica à agropecuária, indústria, comércio e serviços da Região.
- § 2º Para a execução dos seus programas de desenvolvimento, a Fundação, nas atividades que se propõe, poderá firmar convênios com entida-' des públicas e privadas, estaduais, nacionais ou estrangeiras, com patibilizando seu desenvolvimento com as diretrizes básicas estabe lecidas em Estatuto.
- § 3º Para consecução de seus objetivos, a Fundação poderá manter departamentos especializados em estudos, pesquisas, planejamento e elaboração de projetos, assistência técnica e outras atividades de interesse regional, a critério do Conselho deAdministração.
- Art. 4º Constituirão o patrimônio da Fundação:
 - I Doações consignadas no Orçamento dos municípios instituidores, na ordem de 1% (um por cento) do seu ICMS - Imposto sobre Circulação' de Mercadorias e Serviços, repassadas mensalmente.
 - II Doações e subvenções que lhe venham ser feitas ou concedidas por entidades públicas ou particulares, e recursos provenientes de ren das patrimoniais;
 - III Outras rendas eventuais.

6

(0

- Art. 5º Os bens e direitos da Fundação somente poderão ser utilizados na realização dos objetivos definidos no seu Estatuto, permitida, no entanto, a inversão de uns e outros para obtenção de recursos destinados à consecução dos mesmos objetivos.
- Art. 6º Extinta a Fundação, o patrimônio da mesma de destinará à Instituição que a substituir, e, na ausência desta, aos municipios insti-' tuidores, na proporção de suas participações patrimoniais.
- Art. 7º Para manutenção da Fundação, o Orçamento Municipal poderá consig-' nar, anualmente, recursos sob a forma de dotação global.
- Art. 8º Para as despesas necessárias à implantação da Fundação, à conta dos recursos orçamentários e extraordinários destinados e previs-' tos no artigo 4º, inciso I, desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais.

MURA MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS

PITAL DA REGIÃO CELEIRO"

.PROJETO DE LEI nº 14/89

- Art. 9º Serão órgãos da Fundação, com a constituição e atribuições fixados no respectivo Estatuto:
 - a) a Assembléia Geral;
 - b) o Conselho Curador;
 - c) o Conselho de Administração;
 - d) a Direção Executiva;
 - e) a Presidência.
 - § Único Além dos órgãos referidos neste artigo, a Fundação terá um -Conselho Consultivo, integrado pelos Prefeitos dos municipios que a constituem.
- Art. 10 Serão extensivos à Fundação os privilégios da Fazenda Pública Municipal, quanto à impenhorabilidade de bens, rendas e serviços, prazos processuais, ações especiais e executivas, juros e custos.
- Art. 11 O regime de pessoal da Fundação será o da Legislação Trabalhista.
- Art. 12 No prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da promulgação desta Lei, deverá ser submetido à aprovação da Assembléia Geral o projeto do Estatuto da FUNDAÇÃO ALTO URUGUAI DE DESENVOLVIMENTO.
- § Único O Estatuto da Fundação é parte integrante desta Lei.
- Art. 13 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as' disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS.

Aos 31 de maio de 1989.-

Vice-Prefeito, em Exercício.